BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Ano 04 – Número 05 - Semana Epidemiológica 05 (30/01/2011 a 05/02/2011)
Data: 11/02/2011 às 12h30min

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. Nesse ano, foram notificados 1.339 casos. Do ano de 1996 a 2003, a doença apresentou um comportamento cíclico, com surtos epidêmicos em anos alternados. O ano de 2001 apresentou o pico epidêmico, com 19221 casos. A partir do ano de 2004, essa característica cíclica não foi demonstrada. Observou-se uma curva de crescimento que culminou com o surto epidêmico de 2008, com 15584 casos de dengue notificados no município de Natal. O ano de 2009 apresentou uma redução de 93,4% no número de casos em relação ao ano de 2008. Em 2010, foram notificados 4112 casos, com um incremento de 165% em relação ao 2009.

2. VIGILÂNCIA DE CASOS

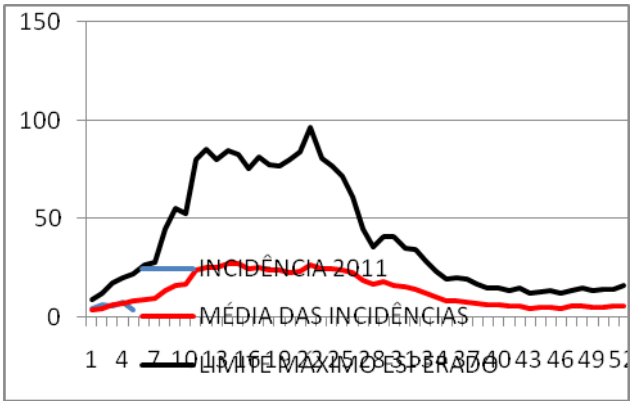


Gráfico 01: Curva epidêmica da Dengue no município de Natal, mostrando a incidência de casos por semana epidemiológica.

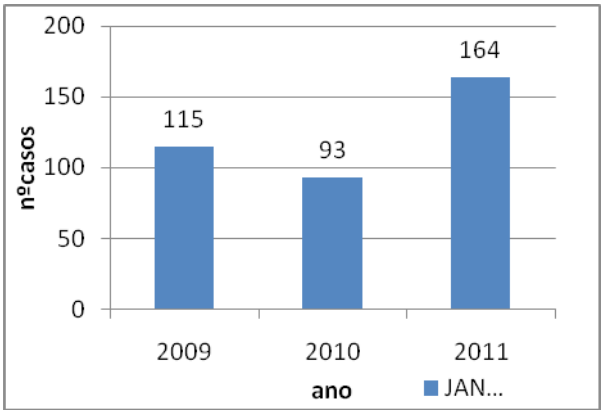


Gráfico 02: Casos de Dengue clássica por mês de início de sintomas, comparando 2009, 2010 e 2011.

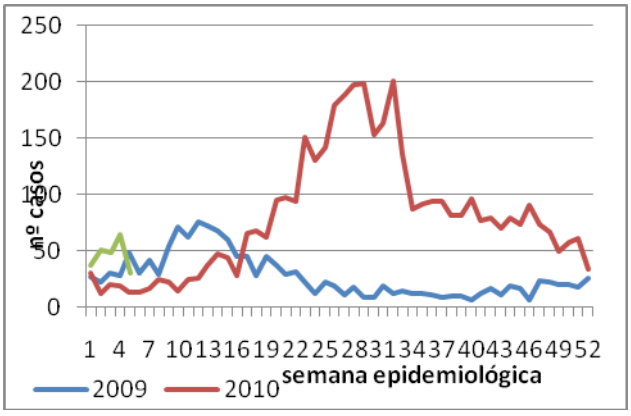


Gráfico 03: Distribuição dos casos de Dengue clássico ocorridos em Natal de 2009, 2010 e 2011, por Semana Epidemiológica.

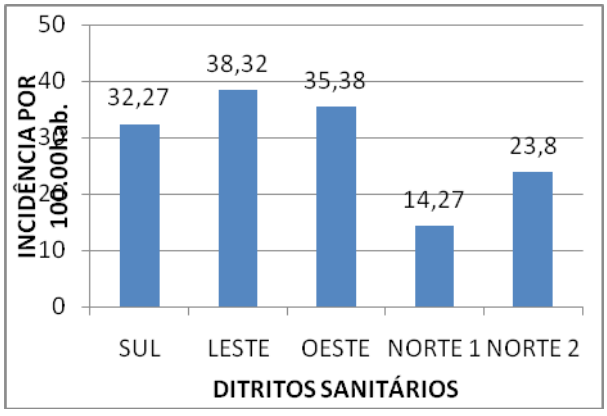


Gráfico 04: Incidência de casos de Dengue por Distrito sanitário de ocorrência em 2011.

Fonte: SINAN/SVE/DVS Dados até o dia 11/02/2011

O gráfico 01 mostra o comportamento endemo-epidêmico da doença no município. Pode-se observar que, o ano de 2011 já se inicia com a incidência acima da média esperada para o período. No gráfico 04, observa-se que o distrito de maior incidência da doença é o distrito Leste. O número de casos de dengue até a 05ª semana do ano de 2011 é de 233 casos. Em 2010, até a semana 05, havia sido registrados 94 casos. Registra-se assim, um aumento de 147,87% dos casos em 2011 em relação ao mesmo período em 2010. O gráfico 05 mostra que o percentual de realização de sorologia em 2011 está em 17,59% dos casos notificados.

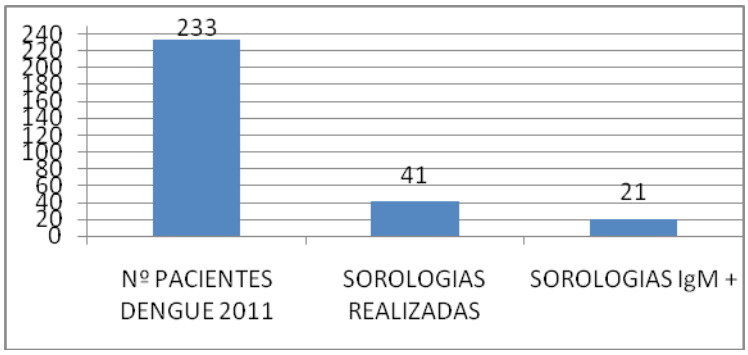


Gráfico 05: Casos de Dengue ocorridos em Natal em 2010, realização de sorologias e sorologias IgM reagentes.

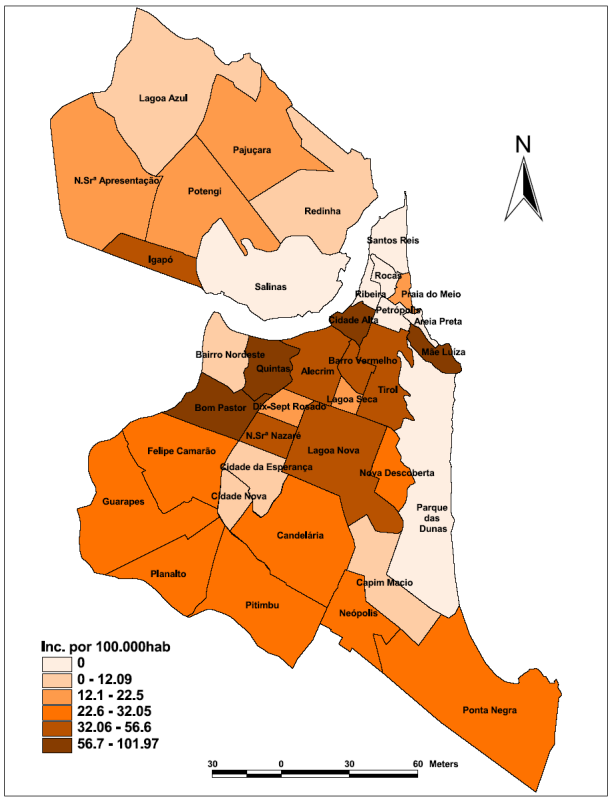


Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue notificados até a semana epidemiológica (05), no município do Natal\RN, 2011.

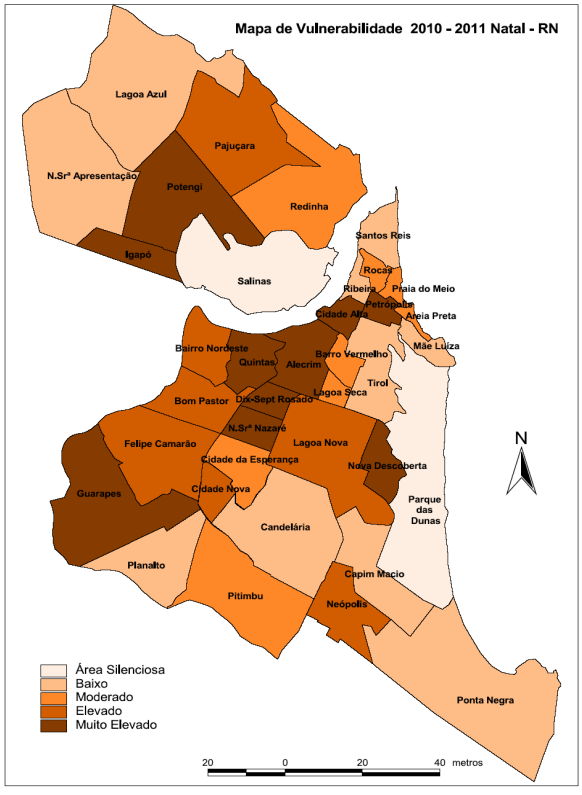
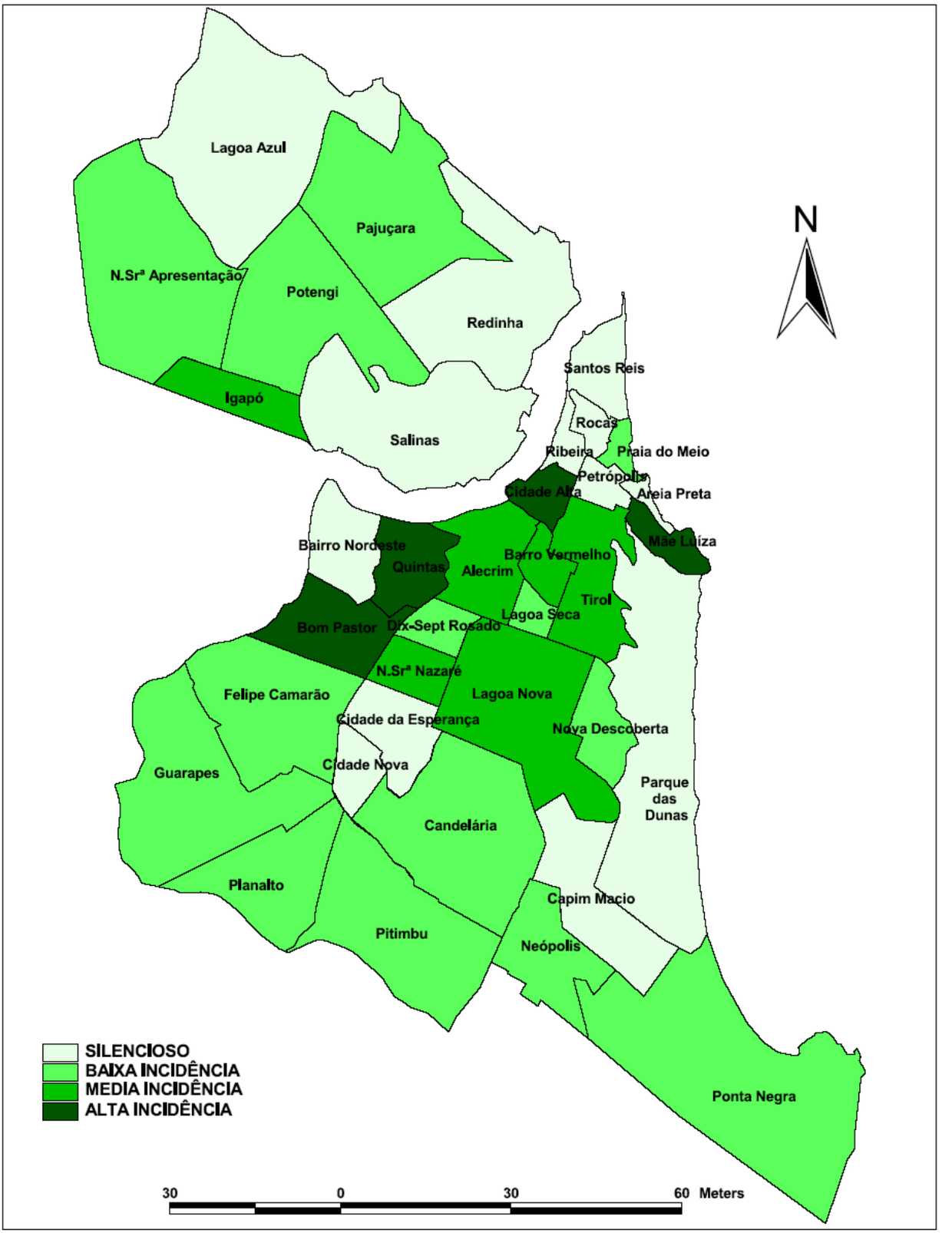


Figura 02: Mapa de vulnerabilidade para ocorrência de Dengue no município do Natal\RN, 2010.

Fonte: SINAN/SVE/GEOPROCESSAMENTO/DVS/SMS/NATAL

Figura 03: Distribuição espacial das Incidências acumuladas de casos de dengue, considerando as semanas epidemiológicas 03-04-05 de 2011.



Dados de 16/01/2011 a 05/02/2011
Fonte: SMS/Natal

1.3. INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE CLÁSSICA E FORMAS GRAVES EM NATAL - 2011

Quadro 04 – Casos confirmados e incidência de dengue clássico, Formas graves do dengue e os óbitos, acumulados até a semana epidemiológica (05), Natal - 2011.

Distritos		Bairro	População	Dengue Notificados		Formas graves (FHD, DCC, SCD)				Óbitos por Dengue		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Not	conf	Inc. por 100.000 hab
Sem.01 a 05	Norte I	Pajuçara	53.328	12	22,50	0	0	0,00	22,50	0	0	0,00
		Lagoa Azul	63.272	5	7,90	0	0	0,00	7,90	0	0	0,00
		Redinha	16.544	2	12,09	0	0	0,00	12,09	0	0	0,00
	Total		133.144	19	14,27	0	0	0,00	14,27	0	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	86.432	15	17,35	1	1	1,16	18,51	0	0	0,00
		Igapó	27.718	12	43,29	0	0	0,00	43,29	0	0	0,00
		Potengi	53.936	13	24,10	0	0	0,00	24,10	0	0	0,00
	Total		168.086	40	23,80	1	1	0,59	24,39	0	0	0,00
	Sul	Planalto	32.482	10	30,79	0	0	0,00	30,79	0	0	0,00
		Pitimbú	21.116	6	28,41	0	0	0,00	28,41	0	0	0,00
		Capim Macio	22.650	2	8,83	0	0	0,00	8,83	0	0	0,00
		Lagoa Nova	37.104	20	53,90	1	1	2,70	56,60	0	0	0,00
		Candelária	20.435	6	29,36	0	0	0,00	29,36	0	0	0,00
		Ponta Negra	31.419	10	31,83	0	0	0,00	31,83	0	0	0,00
		Neópolis	22.203	7	31,53	0	0	0,00	31,53	0	0	0,00
		N. Descoberta	10.909	3	27,50	0	0	0,00	27,50	0	0	0,00
	Total		198.318	64	32,27	1	1	0,50	32,78	0	0	0,00
	Leste	Tirol	16.371	8	48,87	0	0	0,00	48,87	0	0	0,00
		Cidade Alta	7.562	5	66,12	1	0	13,22	79,34	0	0	0,00
		Alecrim	31.392	13	41,41	1	1	3,19	44,60	0	0	0,00
		B. Vermelho	8.142	4	49,13	0	0	0,00	49,13	0	0	0,00
		Lagoa Seca	6.409	1	15,60	0	0	0,00	15,60	0	0	0,00
		Petrópolis	5.619	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Praia do Meio	5.050	1	19,80	0	0	0,00	19,80	0	0	0,00
		Mãe Luiza	15.691	13	82,85	3	2	19,12	101,97	0	0	0,00
		Ribeira	2.242	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Rocas	10.808	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Santos Reis	5.205	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Areia Preta	2.955	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
	Total		117446	45	38,32	5	3	2,55	40,87	0	0	0,00
	Oeste	Quintas	26.717	22	82,34	0	0	0,00	82,34	0	0	0,00
		F. Camarão	56.340	15	26,62	1	1	1,77	28,40	0	0	0,00
		Guarapes	9.363	3	32,04	0	0	0,00	32,04	0	0	0,00
		Bom Pastor	15.139	11	72,66	0	0	0,00	72,66	0	0	0,00
		Bairro Nazaré	13.787	6	43,52	0	0	0,00	43,52	0	0	0,00
		Cidade Nova	16.560	2	12,08	0	0	0,00	12,08	0	0	0,00
		Cid.Esperança	19.197	2	10,42	0	0	0,00	10,42	0	0	0,00
		D. S. Rosado	15.746	3	19,05	0	0	0,00	19,05	0	0	0,00
		B. Nordeste	10.881	1	9,19	0	0	0,00	9,19	0	0	0,00
	Total		183.730	65	35,38	1	1	0,54	35,92	0	0	0,00
	Total Geral		800.724	233	29,10	8	6	1,00	30,10	0	0	0,00

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 10/02/2011

Em 2010, foram notificados 461 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:
- 205 descartados (198 DC; 55 DCC; 13 descartados p/ dengue; 06

inconclusivos);
- 102 casos confirmados (sendo 03 óbito);
- 87 casos ainda suspeitos (sendo desses, 05 óbitos);

Em 2011, foram notificados 10 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:
- 06 casos confirmados (02 DCC E 04 FHD);
- 02 casos de Dengue clássica;
- 02 casos ainda pendentes;

3. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

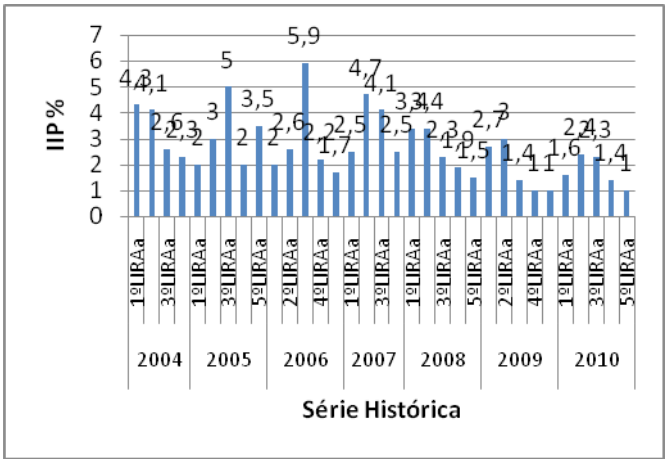


Gráfico 06: Série Histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010.

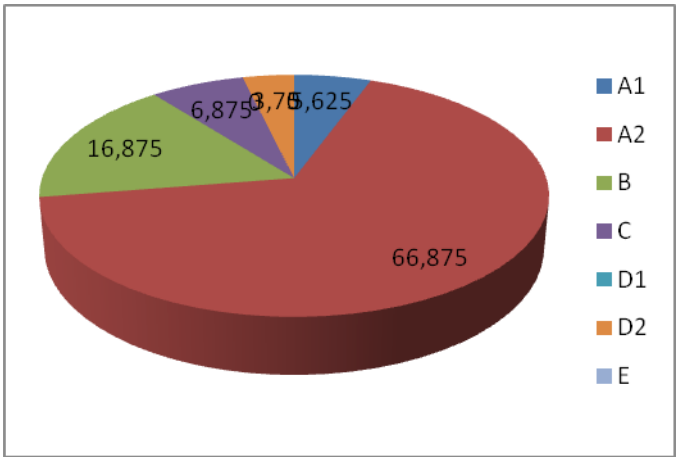


Gráfico 07: Depósitos predominantes para infestação predial no 5º LIRAa de 2010 no município de Natal.

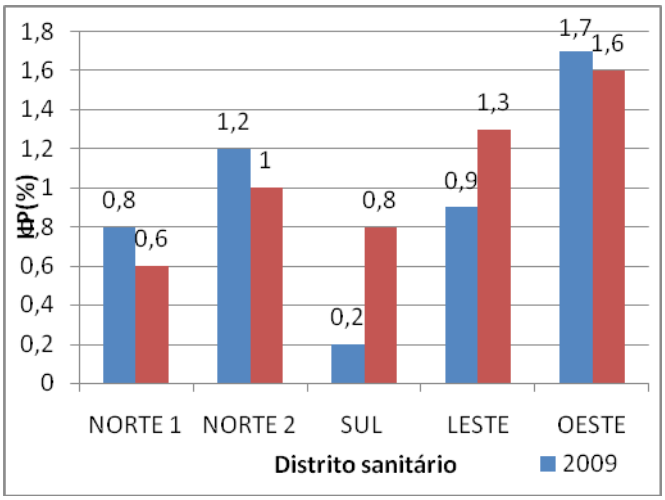


Gráfico 08: Índices de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 5º LIRAa de 2009 e 2010 no município de Natal/RN.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

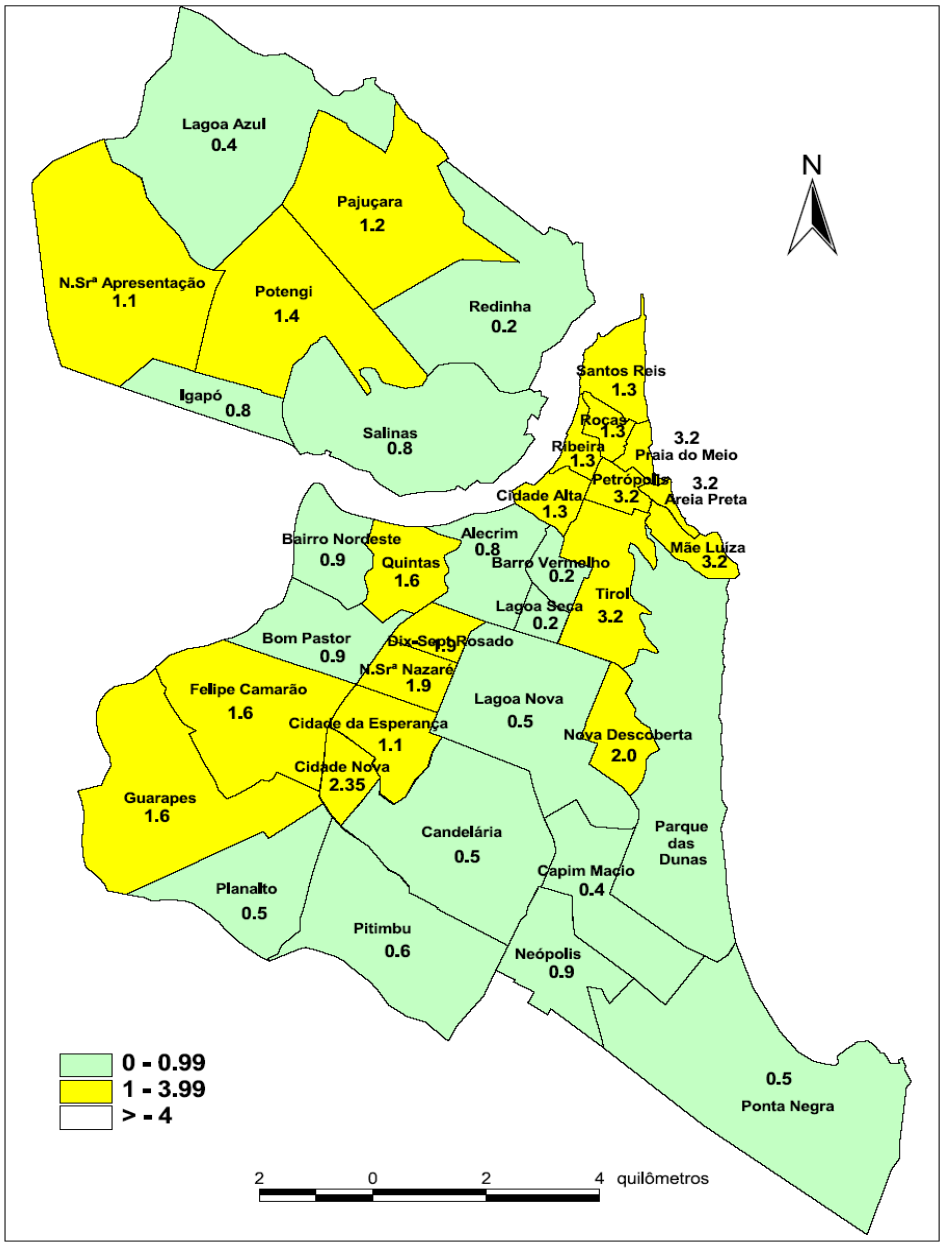
GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSíVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

O parâmetro aceito para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue é < 1%. Observamos no gráfico 06 que no 5º LIRAa, o município de Natal ainda permanece em estado de médio risco para transmissão de Dengue.

Pode-se observar no Gráfico 07 que o depósito predominante para infestação do vetor transmissor da Dengue são os depósitos ao nível do solo, com alto percentual dos imóveis pesquisados tendo esse tipo de reservatório infestado com *Aedes aegypti*.

Figura 04 – Classificação de risco entomológico por bairros dos Índices de Infestação Predial - IIP, do 5º LIRAa de 2010, Natal/RN.



Fonte: CCZ/SMS

TELEFONES ÚTEIS:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - FONE: 3232-8590
PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO DENGUE - FONE: 3232-8238
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – FONE: 3232-8534
NÚCLEO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – FONE: 3232-8532

Esta publicação encontra-se disponível no endereço eletrônico:
http://www.natal.rn.gov.br/sms/paginas/ctd-427.html

DENÚNCIAS DE FOCOS DE DENGUE:
0800 281 4031